OFFICINAS DE COMPOSICÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR

José Estevão Coelho de Magalhães Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR Mario Duarte REDACCÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DE JOSÉ LAUCIANO, 52 ENDERECO TELEGRAPHICO Districto - AVEIRU.

AMBREMATERAS: - Anno 35500 (franco). NUMERO 35000 (Tranco).

NENESSTEEM. 15700. Para o BRAZEL. anno.

45500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As Ammituatellugien main gentauffen wellen eine eine

QUINTA-FEIRA 6 DE AGOSTO DE 1908

Pumarcacors -- Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou récla-mes na 1.º pagina 60 réis a linha. Il militien-me. in me mer in en nauf aum er an und an mulan m. C'er au an an in.

## COMER, BEBER E VESTIR

a comprar ao estrangeiro farinhas, primordial!

curia! Importamos arroz, outro vatam azeite estrangeiro, por causa da impureza do nosso.

Falta-nos o pão, mas podemos embebedar-nos por pouco preço. Sobra-nos o vinho.

Como até certa epocha, a cultura da vinha sobrelevasse em remuneração a todas as outras, o lavrador plantou bacelos nas terras que creavam cereaes. O contagio lavrou até a demencia. Ninguem se importou com o incendio do simildiu, nem com as innumeras legiões das mirrantes pragas da videspezas do tratamento de tantos males, nem ao custo dos imprescindiveis bacelos americanos e á sua indispensavel adubação. A cultura, amanho e tratamento encareceram, e simultaneamente os jornaes pelo engrossamento da emigração. Sem embargo, o lavrador pezas e ainda transbordariam gran- tavel. des lucros, superiores à de quale o desiguilibrio economico agra-

O mal toma caminho mortal, pela progressiva reducção dos mercados externos. Cerrar-se-nos-ha da cara. em poucos annos o Brazil, que produzirà vinho fartamente e preparado pelos mais aperfeiçoados pro-

cessos. passaram de moda nas mezas elegantes de todo o mundo. E quem desconhece o cesarismo da moda? Qual é o civilisado que ousa serlhe hostil?

Quando terminará o seu ciclo? Se por um lado os vinhos finos do Porto e Madeira tem cada vez das grandes cidades, achamol-os rei que o industrial, Camillo Pamenos procura, por outro lado os diminutos como os das liquidações checo da Costa Ferreira e o capibaratos, os de bordo, para mari- dos Armazens Herminios, Gran- talista, Francisco Nunes, se promnheiros, fabricam-se em todos os della, ou do Chiado. E á modicida- ptificavam a vender o milho, concantos da Europa. Não esqueça de dos preços, une-se a superiori- servando sempre abastecido o merajuntar a estes factores da dimi- dade do producto, em duração, nuição no consumo dos nossos vi- flexibilidade, conservação de fórnhos licorosos a propaganda scien- ma, firmeza e novidade de côres. tifica e filantropica contra o alco- variedade e graça dos padrões. olismo, principalmente em Inglaelevada graduação alcoolica.

· Vendem-se por esse mundo fóra, com aliciadores rotulos de vinem no gosto, nem no olor, nem veis. em cousa alguma se parecem com os nossos vinhos d'aquelles nomes.

a pera sorvada e queimava a gar- toral. ganta como aguardente de taber-

te n'um paiz grande, offereceram lencia, mas não bolia com nenhum nos termos que expuz no começo este anno umas garrafas com dou- capitulo de quantiosa importação. d'esta. rado e multicolor letreiro de vinho

Sendo Portugal um paiz essen- nidades. Mas despejou-as no cano cialmente agricola, favorecido pelo de esgoto, porque tendo tomado 3 te humanitario, protector, que nos do Ministro das obras publicas !!! clima e pelo solo proprio para as calices d'aquella preciosidade, foi fornece um telhado portatil, não Com toda a consideração, sou mais variadas culturas, a desorien- tão formal a intoxicação que tor- querendo que o sol nos queime o tação da sua economia e a imper- nou necessaria a lavagem do esto- toutiço e a chuva nos molhe o bus-

trigo e milho, o pão, o alimento falsificação dos nossos vinhos no esvasiam as barracas dos guarda-Dá vontade de chorar tanta in- se fazem a martelo. Tão vulgar é ve enriquecer e depressa. Não se com mais desassombro e indepen-

lioso elemento da alimentação ge- Pelas adulterações perdemos pautal. Cada guardasol estrangeiral. As fabricas de conserva gas- de repente e para sempre o mer- ro paga 2\$500 reis de direitos ás cado de Bordeus para os nossos alfandegas! Por isso os nossos inra Alta; e tornámos desconfiada e pelo que querem. E haviam elles para os do Douro a prometedora de consentir a venda de mais mil praça de Lourenço Marques. | contos de réis de vinho?

Para a expansão commercial De nenhum modo. Ou os im- lica dos nossos vinhos só podemos con- periaes 25500 réis no aranzel, ou tar com as nossas colonias. Mas as urnas dariam vivas á Republi- gueda! para isso indispensavel se torna ca e cantariam a Marselheza. Pois que lh'os offereçamos genuinos e como é?! bons. De outro modo, quem for temente ao 1.º mandamento da lei da mais lastima causa a contrarieloxera, nem com a lepra branca de Deus como o consul francez, re- dade que os governos sofrem com

> Quanto o Governo e o parla- parlamento. mento fizerem para termos alimen-

Evidentemente tão complexos discutir com os republicanos. problemas não pódem ter solução facil e repentina. Nem a doença chronica d'um organismo avelhentado se cura subitamente, quando se cura. Mas já se devem graças obsecado pela ideia de que o vinho ao medico quando as melhoras se pagava liberalmente todas as des- acentuam e a vida se torna supor-

Muito ha a esperar da compequer outra exploração agricola, tencia do actual ministro dos Neplantou, plantou sempre bacelos. gocios Estrangeiros para melhorar Mas era fatal a pletora do vinho, as condições do nosso commercio a superabundancia da producção, internacional; e muito tem que renovar! Até envergonha dizel-o: vado pelo encarecimento da cul- comemos pão extrangeiro, e o que vestimos, tecido pelas nossas fabricas, dura pouco, deforma-se, ções superiores! desbota de pressa, e custa os olhos

Deus nos livre d'essas bexigas negras dos direitos prohibitivos, em proveito de industrias inadoptaveis no nosso paiz, que tem de Os vinhos do Porto e Madeira comprar machinismos, carvão, e até a materia prima!

Quando viajamos pela Europa, assombra-nos a barateza dos tecidos de algodão, linho, lã ou sêda, incluindo os veludos. Reparando nos preços das fazendas expostas ma nos termos adeante expostos, nas vidraças das lojas elegantes e depois, n'uma longa carta, decla-

Só pelo estudo profundo da terra; e realmente elles pecam pela producção e commercio internacionaes, por meio de tratados reflectidos e da escrupulosa revisão das pautas, e galvanisando a inerhhos do Porto e da Madeira, me- te riqueza nacional, chegaremos a losas e aguardentadas bebidas, que comer e a vestir por preços rasoa-

Mas os governos não adianta- cas. - Listida. rão passo, emquanto temerem os N'um afamado restaurante da caciques politicos. E o industrial, bado e outra de domingo.) Foram Europa serviram-me, alcovitada como o commerciante, é bifronte: completamente desprezadas ordens por um pintalgado rotulo de vinho de um lado tem cara de Mercurio, V. Ex. milho vendido aqui e S. da Madeira, uma bebida que sabia do outro carranca de potencia elei-

Não ha meia duzia de annos, na, deixando a ardencia e o resai- um sindicato francez compromebo de cauterisação com tintura de tia-se a comprar-nos annualmente iodo. E cada garrafa do tal ingre- mil contos de réis de vinho, sob a diente não custava menos de 1.500 reacção pautal dos guardasoes, pelles para luvas, e não sei se mais A um consul francez, residen- algum artigo de parecida equiva- o ampliou, respondeu o Ministro

A Real Associação de Agriculdo Porto. Guardou-as, com melin- tura tomou patrioticamente o as- rendo!!! dres de gastronomo, para as solem- sumpto a peito. Mas nada obteve.

do voto e paralisou o governo. Os considerações que entender. guardasoleiros ameaçaram com a Vou escrever para o Porto, preguerra santa, industria eleitoral, venindo a acquisição de milho pa-

feição do seu trabalho obriga-nos mago por um medico! to. Mas, quem conhece a feira de Não devemos admirar-nos da Março e vê a rapidez com que se estrangeiro, quando em Portugal soes, calcula que o guarsoleiro de- tado d'este circulo que melhor e a operação como conhecido o ex- engana. Nem admira. Tem elle a dencia tem defendido os interesses pressivo termo. seu favor um fabuloso previlegio dos seus eleitores. vinhos de Torres, Bairrada e Bei- dustriaes impingem o que querem,

Tudo isto causa lastima. E aindo oidium, nem com o veneno do laxal-os-ha aos Water Closets. a presença dos republicanos no

Tal contrariedade é tão ilegiti- mente. nha. Ninguem lançou contas ás tação barata e collocação para os ma como inhabil, porque faz crer nossos vinhos, constituirá para a que os monarquicos não tem fé pobre! nação um penhor de benemerencia. nos seus principios, e que temem

Barão de Cadoro.

## - CONTRACTOR SON Abilixo 05 especuladores -000

Está se roubando descaradamente o pobre.

A politica do sr. gavernador civil precisa de ser soffreada!

Ha de cumprir as determina-

Aus pobres não faltará o pão barato, quer queira, quer não queira!

Acabamos de receber do nosso prestante correligionario e incancavel paladino dos direitos do povo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, a carta que segundamente e com alvoroço dâmos ao conhecimento dos nossos leitores:

Meu... amigo Hontem expedi um telegram-

cado, a 700 réis.

N'este momento, 4 da tarde, recebo, um telegramma em que o Ministro diz:

« Dei mstrucções governador civil Aveiro segundo indicações sua carta. -- Ministro obras publicas.»

Reproduzo agora o telegramma que mandei hontem de manhã: «Ex. mo Ministro obras publi-

Confirmo cartas (uma de sab-João, 740 réis.

Para terminar depravada exploração, industrial Camillo e capitalista Nunes promptificam se vender 700 réis.

## Arthur Pinto Basto.»

A este telegramma e carta que

E' espantoso o que vae cor-

V. ..., sobre estes dados ri- ra, mas sem aggravar a siluação cias.

e... quartel general em Abrantes. ra ser vendido a 700 réis, caso Oguardasoleiro parece um en- se continue a desprezar as ordens

#### De V., etc. Arthur da C. S. Pinto Basto.

O sr. da. l'into Basto é um cavalheiro respettabilissimo e o depu-

O sr. conde d'Agueda irá mais uma vez desprezar as ordens do ministre, para favorecer os amigos e presentante em côrtes do districto matar à fome o pobre que somente corteja e vê, quando d'elle precisa para manter a sua influencia poli-

Mas... cuidado sr. conde d'A-

A'lerta, sr. dr. Pinto Basto, que em V. Ex "todo o districto põe a sua melhor esperança.

Valha-se a quem tem fome. Guerra sem treguas aos que

politicam e mercadejam vampirica-

Abaixo os especuladores do

Fora o bandoleirismo!...

#### OMILHO...

## E A POLITICA -==>(\*)c=-

E' muito censuravel e abusivo, como desassombradamente declaron o illustre ministro das Obras Publicas ao nosso prestigioso correligionario sr. dr. Arthur Pinto Basto, o procedimento da anctoridade n'esta questão da falta e carestia do milho.

Em quanto, devido sem duvida ao nosso referido correligionario, em Oliveira d'Azemeis, os acambarçadores, apezar da indolencia, inepera ou favoritismo da auctoridade. não conseguiram elevar ultimamente o preço do milho a mais de 800 réis, em Albergaria a Velha attingiu elle o preço de 1,3200 reis, em Ovar e em todo o districto o de 1,8000. chegando, n'esta capital de districto, sob a superintendencia do sr. e a más horas. conde d'Agueda, a comprar o pão por aquelle preço... e a meta ração, franquista fazer um accôrdo que porque quem queria um alqueire levava melo e quem queria meio levava uma quarta.

sr. conde, fortemente açoutado pela apposição que alli lhe é feita sempre crescente em numero e em força, declaron o sr. governador no seu orgão político:

dido ao preço de 700 reis cada me- ciantes. dida de 20 litros. A venda é feita nos estabelecimentos commerciaes das firmas Sucena & Irmão, e Bento de Souza Carneiro & Filhos».

Não commentamos porque a indignação de que estamos possuidos por tão revoltante anomalia administrativa, poderia produzir phrases duras e em demasia contundentes.

Não queremos aggravar mais ainda o significado de todo esse abusivo acto administrativo.

Lavramos apenas o nosso pro-1 testo.

Saiba o sr. conde d'Agueda que o districto não é sómente a sua terra. Se ali pretemle segurar a sua influencia politica, que ja lhe vae

Surgiu terrorifico o fantasma gorosamente verdadeiros, fará as dos povos que gemem sob os horrores da fome.

Não se pode consentir que em quanto todo o districto lucta com a lome, e Aveiro, sua capital, não póde abastecer-se, pur absoluta carencia de milho no mercado, apezar do sen elevado preço de mil reis e mais. Agueda, a Agueda do sr. governador civil, a familia do sr. governador civil, os amigos e creados do sr. governador civil se refastele em mimos e privilegios, à custa da fome alheia.

Quando o sr. ministro das Obras Publicas declaron solemnemente ao nosso querulo amigo e iliustre red'Aveiro, dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto que o preço do milho vendido a 700 réis, deixava margem larga ainda aos lucros do commercio, fallou para todo o paiz e em especial para todo o circolo d'Aveiro que o sr. dr. Pinto Basto representa no Parlamento.

E temos dito... por hoje.

## A obra do sr. Conde d'Agueda

Em toda esta semana não tem havido farinha na Fabrica de Moagens, d'esta cidade, por absoluta carencia de milho. A pouca que ha dos moleiros que vem de fóra, vende-se hoje pelo preço de 1:150 réis o alqueire!...

O sr. conde d'Agueda, decididamente, quer matar a capital do districto d'Aveiro à fome...

Será vingança?!...

## Mactors e Boutos ---(\*)----

Para tratar de assumptos eleitoraes reuniu o sr. Conde d'Agueda na terça-feira passada no Hotel Cysne alguns dos principaes influentes progressistas do districto.

E' cedo para tratar de eleições. mas mais vale prevenir com antecedencia do que remediar tarde

Em Aveiro procura o grupo lhe dê a presidencia, como evidentemente o tem mostrado a linguagem do seu orgão; mas... Ha Para Agueda, berço ditoso do mento dos coiscos para conseguimento das coisas que mais deseja-

A vida é assim.

O nosso collega a Opinião de Oliveira d'Azemeis chama rumo-«Por ordem superior foram res ao facto do milho se poder venhontem descarregadas n'esta villa der a 700 réis aos pobres com van-100 saccas de milho, para ser ven- tagem ainda para os commer-

Leia o collega a Soberania do Povo de segunda-feira e a d'hontem e lá verá que o sr. governador civil ordenou que em Agueda fosse vendido o milho a 700 réis e agora até, distribue por casas differentes das aldeias... ao mesmo

Ora se em Agueda e nas aldeias d'Agueda se pode vender o milho a 700 réis, porque é que em Oliveira d'Azemeis...

> Infamissima especulação! Corja I...

O nosso presado amigo e illustrado deputado da nação, sr. dr. Arthur Pinto Basto, pedin no parlamento a reparação immediata das estradas do concelho d'Oliveira d'Azemeis, cujo estado é detesbastante derruda, faça-a embo- tavel e exige promptas providen-

## H DACUMENTO INPORTANTE

Cumpre-nos-registar a carta que o sr. Paulo de Barros dirigiu mo numero.

que vêm estabelecer douctrina no- feridas para outras obras, sem a precisa va na administração do districto. Nunca até hoje os governadores ci- obras estranhas á direcção das obras puvis fizeram reclame politico da do- blicas. sua circumscripção. Em todos os fazer sem ordem do sr. ministro das obras Castro Mattoso, dando o seu nome tação annual para as estradas da annos essa dotação é feita e em to- publicas ou sem a sua precisa auctorisa. a uma rua da cidade-a que conduz dos os outros annos foi ella sem- ção, quando esta lhe é sollicitada. Ha do l'asseto l'ublico ao Espirito Sanpre superior à do anno economi- quasi 4 annos que exerço o cargo de di to-e na qual se acaba de construir co corrente, com uma ou outra ex- rector das obras publicas d'este districto, o edificio dos azylos. cepção talvez. Os directores idas e durante este periodo não foi transferida Obras Publicas, baseados no co- verba alguma destinada a estradas para satisfazer, tanto mais quanto é cernhecimento que lhes cumpria ter as obras do cáes da villa d'Agueda, e isto to Castro Mattoso ser por todos das necessidades de viação distri- pela simples razão de não se ter dado essa ctal, faziam a proposta e esta era ordem ministerial. deferida sempre, se não integralmente, porque as forças do thezou- um dever fazer estas declarações para o pertoso e dedicado e a esta sua terro de nenhum modo podiam com- completo esclarecimento da verdade, e ra natal ter prestado serviços importar a despeza exigida para uma julgo que v. prestará um bom serviço, portantes, que hoje lhe perpetuam conservação e reparação regular, dando lhes publicidade no seu jornal. pelo pessimo estado das estradas, que não melhorou ainda, eram-n'o parcialmente. Podia haver, da parte do Governador Civil, uma recommendação especial para esta ou para aquella estrada, è certo, mas nunca da sua iniciativa, como o sr. Paulo de Barros affirma succeder agora, foi a dotação das es- com a data de 2 do corrente: tradas, porque essa iniciativa era e é da competencia dos directores das Obras Publicas.

E' apenas o registo da carta que, por hoje, queremos fazer, por isso... eil-a:

ASr. redactor.

Ainda que extranho, dentro das fun cções do meu cargo, a quaesquer luctas politicas, não- obstante ser um dedicado politico, entendo na minha consciencia vir an encontro de algumas informações, que reputo menos verdadeiras e mal fundadas, que, por vezes, d'ellas a imprensa parti daria se faz echo, para, assim, restabele cer a verdade, que a todos interessa, e demais em assumptos, que se prendem Reparações d'estradas com os serviços da direcção das obras publicas d'este districto, e dos quaes, como sen obscuro director, me cumpre zelar e esclarecer.

An sr. Conde d'Agueda, que com tanto empenho e devotado interesse tem pugnado como poncos, pelo largo desen volvimento da viação e por outros muitos meihoramentos para o engrandecimento d'este districto, me cirijo com verdadeira eatisfação, fazendo toda a justiça e pres tando toda a homenagem ao seu bello ca racter, e po intuito, portanto, de restabe- tradas toda a serie de porcaria que lecer a verdade.

por vezes, tivémos a proposito da distri- impetuosidade do vento, que sembuição de fundos para a dotação da cons trucção, reparação e conservação de es habitações aos sitios mais reconditradas e de edificios publicos n'este districto, no corrente anno economico, sem pre no melhor accordo e sempre unanimes no intuito de attender ás mais justas | tze Ribeiro e outras; tal systema reclamações dos povos interessados, foi de reparação, que só se admitte em no dia 28 do mez passado e depois de sitios ermos, é anti hygienico, perivarias conferencias entre o sr. governa goso e incommodativo Não sabedor civil d'Aveiro e o er. conselheiro Gal mos se é ao alvedrio dos proprios wet de Magalhães, favoravelmente consi darada pelo er. ministro das obras publicas a minha proposta de dotação e por sua ex." integralmente anctorisada a res pectiva dotação, em data de 30 do mes mo mez, como consta do respectivo des

se possa levantar, affirma a v. com toda de 300%000 ou 400%000 réis para a verdade e com toda a minha probidade reparações. profissional, que a dotação de todas as estradas contempladas, e n'ellas incluindo, to que ella precisa? Custara aquila de Santa Luzia e de Pardelhas a Estar 10 400 8000 reis? reja, exceptuando as que foram mandadas construir nos concelhos de Anadia, Mealhada, Aronca e Gastello de Paiva, foi da iniciativa do sr. Conde da Agueda | por combinação e accordo entre nós, sem que qualquer intervenção estranha influis se sobre sua distribuição, que foi, como por japonez, o «Kasato Maru», condisse, e asseguro, baseada, principalmen te, nos mais legitimos interesses do dis tricto.

A dotação para a construcção do lan go da Presa de Avanca a Estarreja, toi tado de S. Paulo para a fundação de

## Paginas de viagem

## NAPOLES

(Conclusão).

gaturo. As ostras de Napoles tem partes do mundo.

auctorisava a distribuição de fundos, de 30 do mez passado.

Esta é que é a verdade.

Posso, egualmente, affirmar que são de Janeiro. ao Progresso de Aveiro e que este menos exatas outras importancias, que, nosso collega publicou no seu ulti- por vezes, vejo referidas em alguns jornaes, relativas à diversa applicação das E' uma carta importante, por- dotações, concedidas para estradas e trans. auctorisação superior, e demais a mais

Nonca estas transferencias se pódem

Entendi, er. redactor, que cumpria

Aveiro, 28 - 7 908. De V., etc. Paulo de Barros.»

#### Graves motins em Albergaria

mercado d'esta villa, deu azo a que os ro inaugurados na Europa. lavradores pedissem pelo seu milho grande reboliço, por duas vezes, o que motivou grandes prejuizos nas louças que se achavam á venda.

lho, que foi medido e vendido, na presença da auctoridade, a 900 réis.

Amda não achará sufficiente o sr. governador civil?!...

An passo que nos districtos administrativos das provincias das Beiras, do Minho e Traz os Montes, os viços proporcionam. cantoneiros varrem as estradas, detxando as limpas como se fossem ruas pela Propaganda de Portugal. de grandes parques, no nosso districto succede exactamente o contrario. Aqui os cantoneiros varrem das valletas para o centro das esn'ellas se vae depositando e princi-Depois de varias conferencias, que, palmente montes de puerra que a pre nos visita, leva para dentro das tos. E' vêr o que se passa na estrada d'Esgueira, rua conselheiro Hincantoneiros que se deve tal invencão ou se é producto do engenho fecundo d'algum empregado que assim mostra as suas poderosas faculdades creadoras, quando demais Para desfazer qualquer duvida que Areeiros foi dotada com a quantia

Resumir-se ha a isso o concer-

#### Bello exemplo de colonisação

Em sins do mez de junho entrou em Santos, pela primeira vez, um vaduzindo a primeira leva de emigrantes japonezes, ao todo novecentas familias, contratadas pelo governo do Es- olympicos.

fama universal, e são do tipo das falecidas e nunca assaz choradas, das mais bellas cidades da Europa. Inheiro esfarrapado. da Costa Nova do Prado.

valor da sua numerosa população, Em gritaria, nenhuma a vence. | e viceja grande variedade de arvo- ctaculoso do Vesuvio; e que lhe de-

te mez, e portanto posterior à data que cultura, principalmente à do arroz, guintes cyclistas: que muito tem progredido n'aquelle Estado, como nos de Minas e do Rio

## CASTRO MATTOSO

Associamo-nos do coração á homenagem que a camara municipal d'este concelho acaba de prestar á memoria veneranda do Conselheiro

Era uma divida que importava | 1908 Johonson, Jones, Demangel. sempre muito querido, em cada seu conterraneo possuir um amigo resa memoria e illustram o seu nome de aveireuse prestante e de portuguez de vulto.

Bem haja a camara.

#### Postos de informação

Inaugurou se em Lisboa, junto 1893 Meintjes, Albrecht, Ulbrich. Escrevem d'aquelle concelho, ao posto de desintecção, á Rocha 1894 Henie, Green, Van Dor. do Conde d'Obidos, dois postos de 1895 Cordang, Witteween, Henie. «A falta de milho exotico, hoje, no informação, os primeiros no gene- 1896 Pensearme, Dakoff, Hausen.

Estes postos teem a séde em 1898 Cherry, Graben, Henec. 15200 réis cada 20 litros. A isto, o por dois kiosques, pintados de azul e vo amotinou se, havendo ferim-ntos e branco, onde estão permanentemente dois agentes da policia, conve- 1902 Gornermenn, Keller, Dieblo. nientemente habilitados pela escola Os lavradores queriam retirar-se, mas | que ha tempos funcciona no govero povo arrebaton lhes os saccos de mi no civil, a darem em francez todas 1905 Meredith, Meis, Carremans. as informações de que precisem os 1906 Bardonneau, Dubbax, Eigelding. estrangeiros e forasteiros que des. 1907 Meredith, Tubbax, Brocco. embarquem em Lisboa.

N'um dos postos informa se sosobre o rateiro da cidade, heteis, nha, occupam se do transporte de domingo, no «ring» ao ar livre do bagagens, poupando ans viajantes «L'Alcazar de L'Eté», em Paris, com todos as incommodos que taes ser-

Os kiosques foram offerecidos siderado o vencedor.

anno us jogos olympicos.

e dos matchs de foot ball que se zeaux. Smeykal, Constant, Romarealisarão em setembro.

38 victorias para os inglezes, 22 pa- pidamente os adversarios do que ra us americanos, 4 para a França, Pons. 3 para a Hungria, 7 para a Suecia, Finlandia.

Na «Volta da França» ganhou vontade de o largar. a mais a dicta estrada d'Aveiro aos a 8.º étape o corredor Faber e a 9 ª Petit Breton, que continua à frente tar-se porque sentia dores horriveis Cassels & C.ª Successores da classificação geral.

lemão de Berlim quem teve a honra de fazer disputar os campeonatos do mundo do cyclismo. Seguindo a praxe as primeiras provas -efforam disputadas por amadores.

Napoles é uma das maiores, e coche de um principe vae o mari- Mediterraneo e na esmeralda da The loviest spot in Europa, diz um

a grandeza dos seus edificios — A cidade, construida em amfi- res; tem sempre numeroso publico, ram primores de arquitectura e de abundam as casas solidas e eleva- teatro, salpicada de casas muito al- a passeiar, a descançar, a admirar escultura. Ali viveram Augusto e das, com metro e meio de espessu- tas, pontuada por grandes palacios, as grutas, fontes e estatuas, a brin- Virgilio, ali o espectaculoso Nero Napoles abunda em bôas hor- ra de parede e 15 metros de altu- enobrecida pelas torres dos castelos car nos varios jogos, a bebericar procurou as glorias de actor. O · taliças, fructas, flores e peixe. En- ra-, á multidão de estabelecimen- e das egrejas offerece um aspecto nos cafés, a ouvir as bandas milita- Oriente ali acorria a gosar e a trocar tre todos os macarroni de Italia no- tos publicos e de palacios, acresce grandioso e beil). A Riviera de res que ali tocam. tabilisam-se os de Napoles. Os seus a importancia dos seus 3 portos o Chiaja, passeio de carruagens e Não ha outra cidade compara- colas da Compania Felix. A arte Itasorvetes em perfume e suavidade Porto Picolo, o Porto Militar e o passeios, oferece ao viajante espe- vel a Napoles. — Fundaram na os liana innundou-a de obras primas. E, de massa excedem os mais afama. Porto Grande, por onde fazem es ctaculo inolvidavel pela animação e gregos e deram lhe a sua civilisação como se isto não bastasse para a endos da Europa. Gastronomo que os cala os grandes vapores que pelo mistura dos seus frequentadores, de belleza. sanoreou, considera se livre de pur- Mediterraneo vão a qualquer das 5 pois ao lado do jumento vê-se o ca-

auctorisada por portaria de 8 do corren. nucleos coloniaes destinados á agri- je tem tido como vencedores os se-

1893 Zimmermann, Johnson, Bliss. 1893 Zimmermann, Bliss, Johnson. 1894 Lohr, Jaap Eden, Broadbridge. 1894 Jaap Eden, Green, Osborn. 1895 Jaap Eden, Petersen, J. Schaaf. 1896 R. yunlds, Schrader, Guillaumet. 1897 Schrader, Fawoett, Reynolds. 1898 Paul Alhert, L. Opel, Summersgill. 1899 Summersgill, Peabody, Caldow.

1900 Didier Nauts, Laka, Vasserot.

1901 Maitrot, Veitruba, Struth. 1902 Piard, Delaborde, Orla Nord.

1903 Beed, Benyon. 1904 Hurley, Reed, Benyon. 1905 Benyou, Brack, Deborgnies.

1906 Verri, Delage, Rondelli.

1907 Devoisseux, Auffray, Avrillou.

O campeonato do mundo dos 100 kilometros foi ganho por Mere-28 minutos 34 segundos, sobre Jan- ço do anno escolar. ke, dinamarquez a cinco voltas, Van-

Os antigos vencedores d'este campeonato, outr'ora disputado sem | Coimbra, esperados, 3. auxilio de treinadores, depois com o auxilio de tandens e agora utili- de Moraes da Cunha e Costa, espesando o tremo mechanico, podem rados, 2; reprovados, 1. conhecer se na seguinte lista:

1897 Gould, Ouzou, Tjoerth.

1899 Nelson, Goodson, Riddle. 1900 Bastien, Henie, Hildebrand.

1901 Sievers, Salzmane, Gorneman. 1903 Audemars, Carlevaro, Herzog.

1904 Moredith, Pett, Olley.

1908 Meredith, Janke, Vanderstuift.

mo o melhor combatente do mundo, pretensão arrogante que Petersen noff, Raffaelt, mas o dinamarquez Os resultados geraes accusam | «despachou» ainda assim mais rapi-

Depois d'uns cincoenta minu-2 para a Allemanha, Canadá e Ita- tos de combate. l'etersen viu Pons rosa e mui commum enfermidade. lia, 1 para o Transvaal, Belgica e cahir entre as cordas do «ring» por causa d'um encontrão violento. Pe. drogarias. tersen seguin Pons na queda, sem

Pons, então, pede para levanna perna direita, entalada entre dois fauteuils. Os medicos diagnostica- 85, 1.º Porto. Os campeonatos do mundo de 1908 ram um fractura incompleta. Pons Este anno foi o velodromo al- abandonou o «ring» e l'etersen foi considerado vencedor.

## Touros em Espinho

no domingo, sob a presidencia do bem por sua conta. O campeonato de velocidade emprezario portuense V. Souza. Sefoi ganho pelo inglez Johnson, já rá lidado um apreciavel curro. Es- manitarias d'este illustre titular, peum dos heroes dos ultimos jogos tão contractados os artistas José lo que é digno dos maiores louvo-Casimiro, o diestro sevilhano Anto- res e muito admirada a sua enorme Este campeonato data de 1893 nio Aquillar (Aguillarello), etc.

A estes agrados da vida, á ex- inglez Em animação e alegria só publico, lindamente plantado, nota, plendor do sol purissimo e de noite tensão da superficie de Napoles, ao lhe fazem frente Madrid e Paris. se sempre uma floração abundante, ao clarão tragico ao holofote espe-

valo de puro sangue e a par com o de marmores preciosos, na safira do das e opulentas preciosidades, the

## LYCEU BYAVEIRO

Exames-1. secção

--=(\*)=--

Concluiram no dia 25 de julho os exames da 1.ª secção (3.ª classe), sendo o seguinte o resultado dos ultimos dias do que ainda não fallamos:

Dia 23 - approvados: Laurelio Maximo Guimarães, Manuel de Miranda Fioripedes; esperados 1, faltou á segunda parte de provas

Dia 25 - approvados, Sebastião Jayme de Carvalho, Sebastião de Lemos e Lima, Lourelio Augusto Regalla; reprovados 1, taltou ás provas oraes, 1.

2. secção

Terminam hoje os exames d'esdith que fez o percurso n'uma hora la secção e com elles todo o servi-

derstuift, belga, e Herzog, allemão. dias de que ainda não tratámos, foi: Dia 24-approvados, Eduardo

O resultado d'estes exames nos

Dia 27 — appravados, Elmano

Dia 29 - approvados. João Pereira Tavares; esperados, 3.

Dia 1 d'agosto - approvados. José l'into Loureiro e José Vieira Gamellas, esperados, 2.

#### Dr. Arthur Pinto Basto

Faz hoje annos o nosso presado amigo e prestigioso vulto da politica regeneradora do districto d'Aveiro, er. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

As nossas muito cordeaes e enthusiasticas felicitações.

## RHEUMATISMO

O Rheumatismo chronico e pe-Terminou de forma inesperada | riodico, de que soffrem tantas pesagencias consulares, monumentos, o torneio do campeonato dos cam- soas, tem sua origem na infecção etc., e no outro, mediante uma se- peões, dado por findo na noite de syphilitica. Para quem haja sido sados, o Rheumatismo e as dôres d'este caracter nos membros e osa declaração do arbitro Fenelon, di- sos, são symptomas evidentes e zendo que l'etersen devia ser con indisputaveis de que o mai não tem sido desarraigado do syste-Quem disputou a «final», for ma. Para alcançarem allivio e com-Paul Pons e Petersen. Este tinha bater a molestia efficazmente tordesejos de se affirmar em Pariz co- na-se indispensavel dirigir o tratamento contra a fonte do mal. Assim a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» raramente deixa de effectuar uma garantia com a offerta de 5 contos cura feliz e segura. Só ultimamen-Démos no ultimo numero noti- de réis, aquelle que o obrigasse a te é que o povo tem começado a cia dos resultados de muitas das tocar com as duas espaduas no conhecer a grande efficacia d'este provas realisadas no Stadium de chão. Ponstinha o proposito de ven- remedio para o rheumatismo, e no Londres onde se realisaram este cer e de não ser vencido porque em emtanto são tantos os casos que França amila não encontrou quem têm chegado ao nosso conhecimen-Falta ainda o resultado das re- o tombasse. Ambos venceram os to do excellente resultado da «Salgatas que tiveram logar em Henley | concorrentes Polowsko, Vervet. Ca. | saparrilha do Dr. Ayer» no tratamento d'esta enfermidade; são tantos os individuos que por meio do seu emprego têm readquirido sua saude, que já não pode haver a menor duvida de que seu emprego com fidelidade é o melhor meio conhecido para debellar esta dolo-

Venda nas boas pharmacias e

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer

Lowell, Mass. - U. S. A. Depositarios geraes: James

Rua do Mousinho da Silveira

## Conde de Sucena

Abrirá muito brevemente em Agueda, o Hospital Asylo que o sr. conde de Sucena mandou construir Diz-se que a epocha tauroma- do seu bolso fartinho e cujas desfectuadas no ultimo domingo, 26, - chica em Espinho será inaugurada pezas de exploração correrão tam-

São innumeras já as obras huphylantropia.

Compania Felix, seduziu os roma-Na La Villa Nazionale, parque nos que a viam faiscar de dia ao es-Engastada, como um mosaico Pompeia innundaram na das varia.

## Registo Elegante -=()-\*-()=-

dade os srs.

Da Mealhada-José Toscano de Figueiredo e Albuquerque.

-D'Estarrejs - Dr. Alexandre d'Albuquerque, José Maria de Pinho e José Luciano de Castro Côrte-Real.

-De Taboa-José Simões Miller, escrivão de direito.

Vidal Oudinot.

Regressaram a esta cidade os srs.

De Timor regressou a Aveiro com sua ex.ma esposa, o nesso bom amigo e digno tenente da administração militar, sr. João Regalla.

#### 

Secção Iutuosa

Fallecen no Luzo, Mousenhor Santos Viegas, antigo presidente da camara dos pares e prestigioso vulto do partido regenerador.

-Era Vianna do Castello, general Sanches de Castro, antigo ministro da guerra, n'uma si-\* tração presidida por Rodrigues Sampaio e de que faziam parte Hintze Ribeiro e Julio de VI-

-Em Paris, o par do reino Rodrigues de Carvalho, chefe do partido progressista em Braga.

#### Novo medico

n'este anno terminou a sua formatura em medicina, com a classificação de 15 valores.

tou em Aveiro os preparatorios do lega, motivo porque o felicitamos. lyceu, sendo um alumno distincto do « Collegio Aveirense».

Abracamol-o cordealmente.

#### Caminho de Ferro do Valle do Vonga Ramal Aveiro-Vouga

Foi já assignada pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes o contracto para a construcção e approvação de um ramal particular denominado Aveiro-Vouga para ligar a estação do caminho de ferro do Valle do Vouga, n'esta cidade, com a da Companhia Real.

Ramal Espinho-Vouga

Nas mesmas condicções acaba de ser feito contracto para a construcção d'este ramal, que ligará a estação da companhia do Valle do Vouga, em Espinho, com a da Companhia Real.

## Duelo

horas da tarde de sabbado ultimo ve- Sfeijoon as seguintes previsões: rificou-se uma pendencia de honra á espada franceza entre o poeta sr. Euda do Porto, sr. Abel dos Santos Fer- diterraneo. reira, por motivo d'uma discussão politica.

· O duello terminou ao primeiro assalto pela impossibilidade do 1.º contendor, reconciliando-se ambos no campo.

## Bacharel em philosophia

Concluiu no anno lectivo findo a sua formatura em philosophia, o nosso sympathico amigo e patricio, peninsula. sr. Egas Fernandes Cordoso e Castro, obtendo a classificação de S. 14. As nossas felicitações.

## Festas em Angeja

A ajuizar pelo respectivo programma deverão ser este anno verdadeiramente imponentes as festas a Pealisar em Angeja, nos proximos dias

nas suas entranhas de lava e de cin zas durante dois mil annos l

austera, se enamorou de Napoles e ges, e com a vozearia continua e ptuando S. Pedro.

tral as flores dos mais notaveis.

pa se na Asia; e aturde-se com tan- le d'essas novidades se me oblitera- l Ainda eu os acompanhava com gaze negra, a Ilha de Ischia. Levan-

18 e 9 do corrente, em honra de Nossa Senhora das Neves e para o brilho da qual muito contribuem os nossos referente ao mez d'agosto, d'esta in Vimos nos ultimos dias n'esta ci- amigos e importantes capitalistas srs. | teressante e magnifica obra, edita coadjuvados por outros cavalheiros.

#### Garraiada

Vae grande enthusiasmo pela -Da Ermida-Alberto Ferreira Pinto Basto garraiada de domingo proximo, pro- a gentileza da offerta. Eis o seu movida pela Associação dos bate--De Sarrazolla-Dr. Marques da Costa e leiros e pescadores, que n'ella tomam parte activa.

Deve haver muto trambulhão e risada á farta, pelo menos...

#### Regulamento

das capitanias

pelo sr. ministro da marinha, ás camaras, o regulamento das capitanias, pelo qual estas ficam mais em acção com os assumptos da fiscalização ma-

#### O navio mais rapido do mundo

A embarcação mais rapida do mundo é o navio explorador inglez «Swift» que, nas suas experiencias nho, festejou com demonstrações fes- desenvolvendo uma potencia de mativas e affectuosas, a entrada do no- chinas de 30.000 cavallos, mais de vo medico seu intelligente filho, sr. | 67 kilometros á hora. Esta velocida-

#### " Voz d'Angeja,

Entrou no seu 4.º anno de pu-O dr. Costa Abrantes frequen- blicação este nosso considerado col-

## Nossa Senhora

de La Salette

Vae grande enthusiasmo entre os promotores d'esta grandiosa festividade, a qual, se ha-de realisar nos dias 8 e 9 d'agosto, em Oliveira d'A- ro, motivo porque o recommenda zemeis.

#### Ordenação geral

O sr D. Antonio Barroso, illustre prelado da diocese do Porto, conferiu no paço episcopal, a ordenação; geral da presente epocha.

Tomaram esta ordenação os diaconos nossos conterraneos rev.ºs Carlos Pereira Soares, da Villa da Feira; Joaquim Antonio dos Reis, de nal. Souto; Manuel Fernandes dos Santos. de Romariz; e o diacono rev. José de Rezende Junior, de Souto.

## Previsão do tempo

A' cerca do tempo provavel que haverá na primeira quinzena Em Albergaria-a-Velha, pelas 6 de agosto faz o meteorologista

Em 4, tempo algum tanto nebuloso e chuvas e trovoadas, sobregenio Ribeiro, e o aspirante de fazen- tudo nas regiões proximas do Me-

> De 5 a 7, será serena a situação atmospherica da peninsula.

Em 8 e 9, algumas chuvas e trovoadas no norte e noroéste da peninsula.

Em 10, haverá um centro de baixas pressões no mar Baltico cuja acção será sensivel no mar Canta-

brico e ao nordéste da Hespanha. Em 11, havera chuvas e trovoadas especialmente a nordéste da

Em 12, o minimo do golto de Lyon, apenas será sensivel no Cantabrico e no nórdeste da peninsula.

Em 13, algumas chuvas e trovoadas na Andaluzia e Levante. Em 15, será na peninsula mais

serena a situação atmospherica ge-

souros enexgotaveis que guardaram to ruido de todas as especies, de ram da memoria. Mas conservo vi- a vista e os escutava, quando ouvi tei de todo o olhar, e admirei o Até a Arte Christan, arida e gente, de upos, de classes e de tra- poles.

### Publicações

Serões. - Recebemos o n.º 38, Antonio e Domingos Nunes Ferreira da pela conceituada livraria Ferreira, de Lisbôa, a qual como sempre vem do major interesse em todas as suas secções.

Muito penhorados agradecemos summario:

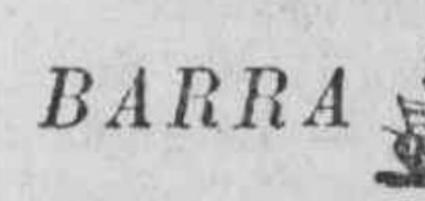
O nome glorioso de Fialho d'Almei da, firma o primeiro artigo do n.º 38 da Francisco da Maia, casado, que foi afamada revista. O insigne humorista apre senta se nos sob o novo aspecto de archeo logo erudito, com uma magnifica mono graphia sobre o castello de Alvito, que continuará nos numeros seguintes. Os as pectos pittorescos das ilhas dos Açôres Deve ter sido apresentado hoje são apresentadas n'um bello artigo de Ra poso de Oliveira, copiosamente illustrado. Mercedes Blasco, a excentrica artista, con ta-nos as suas emoções da viagem ao Bra zil. Prosegue o admiravel trabalho de Gaupt sobre a architectura da Renascença em Portugal, e o esplendido romancde uventuras de Max Pemberton Os bas tidores do nihilismo O cantenario da guer ra peninsular continua a ser celebrado em ophemerides lucidissimes, acompanhadas de retratos e vistas. Os bébés têsm a sua habitual leitura, n'um contosinho interessante. As actualidades portuguazas e es preliminares, em mar livre, acaba de trang-iras são consignadas na respectiva no valor de 160\$000reis. A freguezia d'Avelans de Cami- ultrapassar a velocidade de 38 nos, secção, cheia de illustrações. As senhoras encontrarão no supplemento especial que thes é consagrado, tudo quanto lhes póde to por titulo oueroso e demais interessar em modes, figurinos, moldes, despezas da praça serão por con 10 10 00 EZ, em Eixo lavôres, etc. Finalmente a Musica dos Sedr Joaquim da Costa Abrantes, que de ainda não fora realisada no mar. res insere um admiravel treche de Hum mel. Os Serdes continuam pois a manter as suas tradições de publicação mais ba rata e, no sea genero, a mais interessan te do paiz.

- Tambem recebemos a magnifica revista illustrada o Mundo Elegante, jornal de muito valor lit terario, publicado em Pariz sob a direcção de monseur Antonio de Souza e filhas.

Vêm de todo o interesse para o sexo gentil no seu ultimo numemos, pois, não só é muito curioso no seu todo litterario mas ainda no artistico. Agradecemos a offerta.

- Ainda nos for enviado tamhem o ultimo numero do magnifico jornal de modas A Moda Illustra da, gentileza esta que muito penhorados agradecemos

Desnecessario será fazermos lhe réclame, pois, é bem conhecida a utilidade de tão conceituado jor-





Entradas em 26 Chalupa Atlantico, mestre Francisco Nunes Branco, do Porto, com petroleo. Sahidas em 30

Chalupa Julia 1.4, mestre Domingos Fernandes Mano, para Leixões, com sal,

Chalupa Bella Jardineira, mes tre, Manuel José Vaz, para Villa do Conde, com sal.

Chalupa Atlantico, mestre Francisco Nunes Branco, para o Porto, em lastro.

Hiate Viajante, mestre João Simões Ré, para Vianna do Castel lo, com sal.

Entradas em 31 Chalupa Chiquita, mestre Manuel Pelicas, de l'eniche, com pescaria salgada.

Entradas em 2 Hiate Emilia Augusta, mestre Manuel Gonçalves Villão, do Porto, cação. com carvão.

Hiate Arthur, mestre Francisco Simões Ré, de Villa do Conde,

(2. Publicação.)

do 4.º officio-Flamengo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Fernando morador na villa de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal Rosaria Maria Custodia, viuva do fallecido, residente na mesma villa, por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados. vae á praça no dia 23 do pro ximo mês d'agosto, por 11 horas da manha, á porta do Tribunal ju dicial d'esta comarca, sito no Lar go Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima do preço em que é pos to em praça, o seguinte predio per tencente as casal inventariado:

Uma morada de casas terreas. sita na viella da Manga, d'Ilhavo,

ta do arrematante. Pelo presente são citadas todas e qua esquer pes soas incertas que se julguem interessadas na alludida arrematação, para virem deduzir os seus direi tos, sob pena de revelia.

Aveiro, 28 de julho de 1908, Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 4.º officio.

João Luiz Flamengo.

# CAMINHO DE FERRO

N'este caminho de ferro. ramal de Aveiro, admittem-setrabamadores para as terrapicnagens do mes-Toda a contribuição de regis- MO. Dirigir a Marian-

# DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

## DISTRICTO D'AVEIRO

Serviços de conservação

TAZ-SE publico que no dia 22 do corrente mez, pela 1 hora da tarde, na secretaria da 2.ª secção de construcção, em Espinho, perante a commissão, presidida pelo Engenheiro Director, se recebem propostas em carta fechada, para seis tarefas de fornecimento:

E. R. n. 41-Troco entre kilometros 12 e 16

Pedra britada..... 300 m3 0 Base de licitação.... 285\$000 réis Deposito provisorio... 7\$125 réis

E. R. n.º 41 — Ponte de Angeja

Madeira de pinho.... 40,m3 0 Base de licitação.... 240\$000 réis Deposito provisorio... 6\$000 réis

E. D. n.º 62—Troço entre a Villa d'Ovar e a E. M. do Esteiro

Pedra britada..... 350,m3 0 Base de licitação.... 332\$500 réis Deposito provisorio... 8\$315 réis

E. D. n.º 65—Troço entre Santo Amaro e Oliveira d'Azemeis

Pedra britada..... 400,m3 0 Base de licitação.... 348\$000 réis Deposito provisorio... 8\$700 réis

E. D. n.º 66—Troço da Costa da Torreira a Santo Amaro

Pedra britada..... 450,m3 0 Base de licitação.... 495\$000 reis Deposito provisorio... 128375 réis

E. M. de Salreu a Albergaria a Nova

Pedra Britada..... 500,m3 0 Base de licitação.... 475\$000 réis Deposito provisorio.. 11\$875 réis

As condições especiaes estão patentes na secretaria da 2.ª secção de construcção, em Espinho, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio são passadas na secretaria da 2.ª secção de construção, em Espinho, até ás 3 horas da tarde do dia 21 do corrente mez.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudi-

Aveiro, 6 de agosto de 1908.

Pelo Engenheiro Director, Augusto Julio Bandeira Neiva.

tas as belezas, e também as mise. Lincta de todas as europêas. O via- violão, e os cantores, uns 12 ao to- parencia da safira. Sobre esse imrias, das civilisação da Europa e a jante em cada canto encontra uma do; e tocando, cantando e dançando menso azul pousavam, em linhas como de um sonho bom! oriental, não sabe se está na Euro- novidade. Muitas d'essas surprezas se internavam na cidade. mai definidas, como um monte de

pessoas, vehiculos e animaes, com va e bem desperta na lembrança a outro côro. Com effeito em frente azul leitoso da atmosfera. Julgava tanto bulicio, com tanta confusão de minha primeira impressão de Na- de mim sobre as aguas de um ver- vêr o azul celeste atravez de chuva de escurecido pela sombra do pi- de assucar. Como escorregaudo pe-Amanhecia. Acordei ao som de ctoresco Castel dell' Oro, em peque- la colina abaixo, a casaria de Napolhe den egrejas que em grandeza, clamorosa. O Napolitano fala sem musica popular, muito parecida á nos barcos pescavam á rede e can- les, orgulhosa dos seus marmores em bellezas ornamentaes e decora- pre, sentado, parado ou andando. Ribaldeira. Vesti-me á pressa em- tavam uns cincoenta napolitanos. que o sol brunia e aquecia, parecia tivas, excedem as de Roma, exce- Se não encontra conhecido para a quanto o concerto continuava. Os Cantavam docemente, com vozes acorrer á bahia, a tomar banho. A' palestra, interpela os desconheci- cantos iam variando, a solo e em musicaes. O canto era melancolico, esquerda ao longe, imperava o Ve-Napoles é a amalgama feliz das dos, os forasteiros, os estrangeiros, com muita afinação, e acom- mas agitava o um ritornello alegre. suvio, com o casco guerreiro em recidades do Oriente e das cidades e palra, grita, pragueja ou descon- panhamento de estalinhos de dedos Ergui um pouco a vista e senti-me pouso, e cujo longo e fino penacho europeas. Reune n'um ramo thea- junta se em gargalhadas estentorias. e instrumentos de corda. Quando logo encantado. As aguas do Medi- de branco fumo pousava sem agita-Em Napoles vive-se de surpre- assomei á janella já se alastavam os terraneo, livres da sombra do Cas- ção por elle abaixo, com a delica-Quem visita Napoles e vê jun za em surpreza. E' uma cidade dis- tocadores de bandolim, violino e tel dell'Oro, tomavam a côr e trans- deza de uma pincelada de Boticalli. Espectaculo fantastico e doco,

Barão de Gadoro.



JOSÉ AUGUSTO FERREIRA

AWEIRO

20-RUA DO CAES-22

NCONTRARA o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por complecto seudo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á su industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confiecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem também por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a Empreza Mobiliadora convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

## BE BE AL BE

FIRNETE-SE por preços muito modicos e em qualquer quantidade propria para acondicionamento de mercadarias frageis, tanto lim-nha, muito granda e ma count da mais ordinaria.

N'esta redaccão se diz.



(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premno de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, peia perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

## Peitoral de Cambará (REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cuna a la yngite; Cura pericitamente a bronchite aguda on chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asthma, molestin difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas

eresuças. Frasco, 1£000 réis; 3 frascos 2\$700 réis.

## PASTIL HAS DA VIDA

(REGISTADO) Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as museas e vomitos, o enjoo do mar, o mau

halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

## 36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoflensividade: Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos

ergãos urinarios; Molestias das senhoras e das creanças;

Dores em gernl;

Inflammações e congestões; Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos 23700 réis. Consultem o livro-O NOVO MEDICO-pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

#### Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em carxas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600.

7 Frasco com tintura 3.º ou 5.º 400 réis; duzia 48000. 1 Dito com trituração 3.º 700 réis; duzia 7,8000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova

Guia Homeopathica. » pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filbe; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador, DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

() Estabelecimento tem um medico encarregado de responder gratuitamente, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

## BOALENHA

Wende-se boa lecompletamente sècca a 38800 réis, posta em casa do comprador.

Tambem se vende muito em conta no piminal, sito na Azemhade Baixo, junto a S. Romao.

Para tratar com Francisco da Naia Sardo (o Cavaco) na padaria "Mor d'Aveiro, ma rua das Salinciras.

Vendasa dinheiro.

## AOS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS O DESCRIBER TO DO BRAZEL

Narrativa d'um marinheiro

CABA de sahir a publico este in teressante livro, commemorativo do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil profusamente illustrado.

Custa apenas 300 réis, com porte 320, cartonado 400 e 420 réis

Pedidos a todas as livrarias e á Em presa Editora do Occidente, - Largo do poço Novo-LISBOA.

## COBRANCA DE PEQUENAS DIVIDAS

A Bibliotheca Popular de Legintacăo, com sede na run de S. Mamede, 111, no L. do Caldas, Lisbon, neaba de editar un: follieto, centendo os decretos dictatoriues de 29 de maio do corrente anno, sobre cobrança de pequenas dividas, imposto de rendimento, officiaes inferiores do exercito, e pensões a alumnos e professores no estrangeiro. E' a unica edição annotada,

e o seu preço è de 120 réis. Os exemplares serão promptamente remettidos a quem os requisitar, e os pedidos

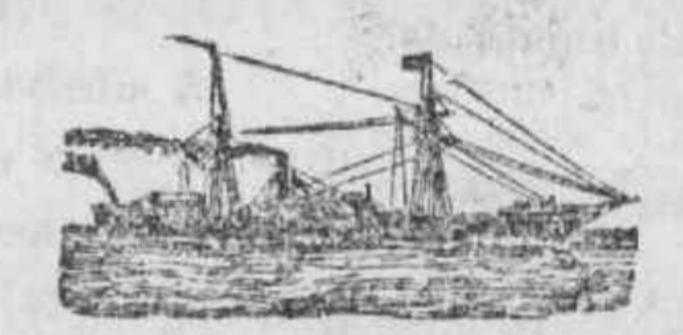
deverão sempre vir acompanhados da res-

pectiva importancia, em estampilhas.

A' venda n'esta cidade, na livraria de Manuel Gonçalves Moreira.

## R. M. S. P.

# MALA REAL INGI FZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

## ARAGON - Em 10 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

## AMAZON - Em 24 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil...... 258500 » » » » o Rio da Prata... 25,3000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

## ARAGON - Em 11 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Monteviden e Buenos-Ayres.

## AMAZON - Em 25 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montaviden e Buenos-Ayres.

## ARAGUAYa - Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.º classe para o Brazil..... 22,8000 » o Rio da Prata.... 22,8000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

## AGENTES

NO PORTO

TAIT & Co.

EM LISBOA:

JAMES RAWES & Co.

19, Rua do Infante D. Henrique. Rua d'El Rei, 31-1.º

# COMP & FRANCEZA DO GRAMOPHONE,



As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.



A mais moder-



na e mais bat

# 6圈是個層圖圖圖圖圖圖

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

-- CERANDE DESCRIPTION A SETVENDED BEST

ARTHUR BARBEDO-R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

(PROXIMO À ESTAÇÃODE S. BENTO) PORTO.